



Paraná, 27 de setembro de 2017

## **GOVERNO ROMPE ACORDO E MANDA DESCONTAR DIAS DAS PARALISAÇÕES DE 2017**

O INSS e o Ministério do Planejamento, rompendo processo de negociação com a FENASPS, unilateralmente resolveram mandar descontar os dias de paralisações referentes aos dias 15 de março, 28 de abril, 08 de maio e 30 de junho, conforme informativo do INSS “serão objeto de descontos em Folha de Pagamento de outubro, do presente ano”.

Desde Março de 2017 que foi apresentada a Pauta de Reivindicações dos servidores para discutir a data base da categoria, que não está previsto nenhum reajuste em 2018 e 2019 e já tivemos várias reuniões com a Diretoria Colegiada do INSS e Ministério do Planejamento.

A Direção do INSS e o Ministério do Planejamento tem informações que nos dias da Greve Geral, houve paralisação no sistema de transporte público nas capitais e principais cidades do País e os servidores já repuseram os serviços. E eles têm o controle para saber que a maioria dos servidores tem Banco de Horas para ser compensado e a Federação já solicitou que esses trabalhadores possam utilizar essas horas para compensar os dias de paralisações.

No entanto, parece que o governo prefere usar dois pesos e medidas diferentes. Na mesma semana em que anistiou o período da greve dos médicos peritos mandou fazer o desconto dos administrativos, não permitindo que possam ser parcelados os valores, nem mesmo feita a compensação.

É importante que todos os servidores que tenham horas acumuladas requeiram junto à Gerencia Executiva o direito a compensarem as mesmas com os dias da greve ou então que possam requerer fazer o uso no dia em que for melhor para cada um.

Esta ação do governo demonstra que estes gestores do alto escalão, além de não terem nenhum compromisso com os servidores, agem como se fossem ficar eternamente nos cargos e não precisam lutar por melhores salários e condições de vida.

Considerando que estamos em processo de negociação, vamos procurar a justiça para buscar discutir o tratamento diferenciado que estão dando aos trabalhadores que lutam por seus direitos.

**Nenhuma conquista veio sem luta dos trabalhadores. Não vamos recuar diante dos ataques. Até a vitória da categoria.**